

**HOMENAGEM DO
CONSELHO DA POLÍCIA
CIVIL**

29 / 09 / 2010

Agradeço, sensibilizado, as palavras generosas proferidas pelo Doutor Marco Antônio Monteiro, Digníssimo Chefe de Polícia Civil de Minas Gerais.

Agradeço também a gentileza desta homenagem prestada por tão ilustre Comitiva, representando o Conselho Superior da Polícia Civil de Minas Gerais.

Sinto-me extremamente honrado com tamanha distinção. Mas, se os senhores me permitem assinalar, gostaria de dizer que não há como deixar de compartilhá-la e estendê-la aos demais membros deste Tribunal de Justiça, seus Magistrados, meus colegas, e Servidores desta Casa.

Afinal o trabalho de um Juiz, por mais solitário que nos possa parecer, muitas vezes, só acontece porque ele tem por trás de si, toda uma equipe valorosa, que realiza um grandioso trabalho, de maneira coletiva e solidária.

Não é diferente quando esse Magistrado assume posição de comando e gerencia uma Instituição complexa como a nossa, com milhares de servidores, e encarregada da difícil e desafiadora missão de promover a Justiça.

Gostaria ainda de aproveitar a oportunidade e destacar também o valoroso trabalho desempenhado pela brava e secular Polícia Civil de Minas Gerais, que, ao longo dos anos, temos tido oportunidade de acompanhar.

Trata-se de Corporação das mais dignas. Integrada por homens e mulheres idealistas e corajosos, que tanto orgulha os mineiros e que tanto tem contribuído de maneira decisiva para assegurar a paz e a harmonia em nosso Estado, combatendo permanentemente a criminalidade.

Devo dizer ainda que, para mim, é um privilégio ter sido distinguido com esta Placa pelo Conselho Superior da Polícia Civil. E que, de nossa parte, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, sempre esteve pronto a colaborar com as Instituições de nosso Estado, especialmente com aquelas que reúnem as forças de segurança.

Aproveito a oportunidade para afirmar minha intenção de que a Polícia Civil integre o Centro de Segurança Institucional deste Tribunal, recentemente criado para implementar ações estratégicas de

segurança dos magistrados, dos servidores, e do patrimônio desta Corte.

Assim, conto com a valorosa colaboração dos senhores para alcançar esse ideário.

Vejo, portanto, com bons olhos o estreitamento das relações institucionais entre o Judiciário e a Polícia Civil de Minas. É este um movimento significativo e dos mais alvissareiros. Com ele, não tenho dúvida: todos só temos a ganhar, principalmente, os cidadãos de nossa Minas Gerais.

Muito Obrigado.